

Continuação da 1.ª Página

Para os escribas e fariseus, era uma oportunidade para testar a fidelidade de Jesus às exigências da Lei.

Para Jesus, foi uma oportunidade para revelar a atitude de Deus frente ao pecado e ao pecador.

Jesus não aceita uma lei que em nome de Deus gera a morte. Por isso não respondeu e ficou rabiscando no chão.

Diante da insistência dos acusadores, ele se levantou e os desafiou: “*Quem não tiver pecado, atire a primeira pedra...*” E, inclinando-se de novo, continuou a escrever no chão. Não sabemos o quê.

Segundo uma tradição, Jesus escrevia os pecados de cada um deles... E então aqueles “cumpridores” da lei, envergonhados, foram saindo um a um, começando pelos mais velhos... Só ficaram no pátio do templo a mulher, os discípulos e ele, Jesus...

Então Jesus perguntou: “*Mulher, ninguém te condenou? Nem eu te condeno... Vai e não peques mais...*”

A mulher não tinha manifestado nenhum sinal de arrependimento. mesmo assim, Jesus convida-a a seguir um caminho novo de liberdade e paz.

Jesus não aprova o pecado, mas não condena a pecadora. Mostra que o importante é a conversão das pessoas, não sua condenação.

E ainda hoje, no Sacramento da **Reconciliação**, Deus continua nos dizendo: “*Teus pecados estão perdoados. Vai em paz e não peques mais...*”

No episódio, Jesus nos oferece:

Uma imagem de Deus: um Deus que é mais misericórdia, do que justiça. Não quer a morte do pecador, mas a sua plena libertação. A força de Deus não está no castigo, mas no Amor.

Um “não” à hipocrisia fiscalizadora dos escribas, de ontem e de hoje... Ainda hoje a intransigência fala mais forte do que o amor. Mata-se, oprime-se, escraviza-se em nome de Deus. Todos somos pecadores e não temos o direito de condenar, de nos tornar fiscais dos outros...

Quando os acusadores ouviram as palavras de Jesus, largaram as pedras e foram embora. Nós, pelo contrário, ouvimos a Palavra do Evangelho, mas não soltamos as pedras, nem recolhemos a nossa língua.

Um Apelo: não devemos discriminar e condenar a gente caída à beira do caminho. Eles não precisam de juizes... mas de salvadores...

Qual é a nossa atitude, diante dessas pessoas?

A de Cristo? Ele teve “**compaixão e compreensão**...” Ele não aprovou o pecado... mas não condenou a pessoa.... “*Eu também não te condeno... Vai e não peques mais...*” **“Ou a dos escribas?”** (com pedras nas mãos... ou melhor na língua...)..Quais seriam as pedras, que ainda hoje continuamos atirando, machucando... e às vezes até destruindo o bom nome delas?

www.esposendeservicos.com; www.if-curvos.pt; Email: armindopatraz@gmail.com

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1319 – Semana de 14 a 20 de março de 2016

5.º Domingo da Quaresma - Ano C A Primeira Pedra

A Liturgia de hoje lembra-nos que a Quaresma não é um tempo para atirar pedras, mas para construir a fraternidade.

O problema do mal e do pecado não se resolve com o castigo e a intolerância, mas pelo amor e a misericórdia.

Na **1ª Leitura**, Isaías anuncia a libertação do exílio e o retorno a Israel como um novo Êxodo para a Terra Prometida. (Is 43,16-21)

Esse “caminho” é imagem de outra libertação, que Deus nos convida a fazer na Quaresma e que também nos levará à Terra Prometida, onde corre a vida nova.

Quais são as escravidões que impedem, hoje, a liberdade e a vida? O que é que ainda nos mantém alienados, presos e escravos?

Na **2ª Leitura**, Paulo afirma que a única coisa que lhe interessa é conhecer Jesus Cristo. Tudo o resto é Lixo. (Fl 3,8-14)

Qual é o lixo que me impede de nascer com Cristo para a vida nova?

No **Evangelho** temos uma comovente cena da vida de Jesus, diante de uma mulher **pecadora**. (Jo 8,1-11)

No domingo passado, com a Parábola do Filho Pródigo, Jesus mostrou-nos o amor misericordioso de Deus. Hoje, Ele dá o exemplo, passando das palavras aos factos...

Jesus ensinava no templo. Os escribas fiscalizavam o Mestre, buscando pretextos para acusá-lo. Trouxeram uma mulher surpreendida em pecado de adultério e, segundo a lei de Moisés, tais pessoas deviam ser apedrejadas. Aproveitaram a situação, para deixar o Cristo numa situação embaraçosa: “*Mestre, que vamos fazer dessa mulher: perdóá-la ou apedrejá-la, como manda a nossa lei?*”**(continua na página 4)**

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

4.ª F - 16: às 18h00: terço; às 18h10:
- Aniv. Ana Fernandes Dias m.c.
sobrinho João Paulo
- 30.º dia por Manuel Venda Lima m.c.
Confraria do Santíssimo
- Aniv. Manuel Francisco Lourenço m.c.
filho Antero

6.ª F - 18 (na Capela): às 18h00: terço;
às 18h15

- Aniv. Armando Rodrigues Torres m.c.
filhas

- Aniv. Deolinda Gonçalves Santos m.c.
filha Lurdes

- 1.º Aniv. Joaquina Alves Faria m.c.
Confraria das Almas

Sábado - 19: Às 15h00:

- Preparação da Via-Sacra da
Catequese;

- **Às 15h45:** Via-Sacra;

- **Às 17h00:** Celebração Penitencial e
Eucaristia por:

- Pais (Manuel e Maria) de João Cepa
- Avós (António e Bertelina) de
Natércia

Domingo - 20 (Ramos): **9h15:** (única)
- Pelo Povo

- Aniv. Isidro M. Oliveira m.c. Teresa
- Pelos irmãos (Maria, Laurinda e
Joaquim) de Manuel Eiras Gomes

Altar dia 12/13 de março

Dia 19: 17h00: Acólitos: Simone
Marques, Sofia Ribeiro, um rapaz +
Carina. **Leitores:** A. Clara Santos, Luis
Simão e Beatriz Faria (pelo grupo de
Jovens); **Dia 20: às 8h00:** Ágata, Ar-
mino e Maria Afonso. **Às 11h00:** Ma-
rina, Cabo Lima e Patrícia Rodrigues.
Salmistas: Armino/Florinda

Quaresma e Reconciliação

Na Eucaristia das 17h00 da tarde do

sábado, dia 19, depois de termos
participado na Via-Sacra da Cate-
quese (a começar pelas 15h30), tere-
mos uma **Celebração Penitencial,**
demorada, para atrair a Misericórdia
de Deus para nós e A dar-
mos aos nossos irmãos na Fé.

Será assim uma maneira cristã de
assinalarmos o **Ano Santo da Misi-**
ericórdia. Por isso, espera-se Igreja
cheia, com transmissão sonora para
o exterior, se necessário. No fim,
seria desejável que houvesse **mani-**
festações de Alegria, pois...recon-
ciliação é sinónimo de **Alegria.**

Domingo, dia 20, haverá só uma
Eucaristia que será às 9h15.

Visita Pascal

Nesta semana que vai começar,
vamo-nos ocupar da preparação da
Visita Pascal, em Palmeira.

Como sempre, a mesma não tem
grande relevância nesta comunidade,
avaliada pelo baixo número de casas
que abrem a porta. Apesar de tudo,
temos que a organizar tendo em
conta todas as casas da freguesia e
lutar para que os cristãos de Palmeira
não deixem cair em desuso tão
grande e significativa tradição.

O esquema da visita rondará o dos
anos anteriores últimos. Assim:

- Andarão 2 cruces de manhã (desde
o final da Eucaristia até acabar) e 3
cruces da parte de tarde, seguindo
os itinerários e horas habituais.

Que neste ano da **Misericórdia,** as
portas se abram de par em par, sa-
boreando a alegria do encontro com
a **Misericórdia de Deus e dos**
irmãos.

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F - 15: (Rateira) - às 18h00: terço;
às 18h10:

- Pelas Almas m.c. Confraria Almas

- S. Bento e S. João Paulo II m.c.
amigo da Filipa Valverde (Carlos Lima)

- Maria Adelina Lima e marido m.c.
filho Joaquim

5.ª F - 17: às 15h55: terço; às 16h15:
- Pais (Manuel e Laurinda) e todos os
familiares e amigos de Aurora Martins
Rodrigues

- Pais (Joaquim/Maria) Idalina Santos

- Adão Boaventura m.c. filha Lucília

6.ª feira: dia de Abstinência

Sábado - 19: às 18h15. **Às 15h45:**

- **Preparação** da Via-Sacra, no
Rinque de Jogos.

- **Às 16h45:** Via-Sacra: começada no
Rinque e quase toda realizada na
Igreja. - **Às 18h00:** Eucaristia por:

- Sogra e tia (Amélia e Rosa) de
Manuela Viana

- M.ª Auxília Cardoso m.c. Pedro

Domingo - 20: às 9h00: eucaristia
(demorada) com celebração da
Penitência

- Aniv. Francisco Matos Sobreiro
m.c. irmã Ana Maria

- Pais (Bernardina e Moisés) de
Mário Lomba

Altar dias 12/13 de março

Dia 19: Acólitos: 9.º ano. **Leitores:**
Ana Cláudia Sá, Márcia Torres e
Sandra C. Ferreira. **Dia 20:** Céu
António Garrido e Carmo Afonso

Quaresma e Reconciliação

Na Eucaristia das 9h00 do domingo,
dia 20, depois de termos participado

no sábado na Via-Sacra da Catequese
(a começar pelas 16h30), teremos uma
Celebração Penitencial, demorada, para
atrair a Misericórdia de Deus para nós
e A darmos aos nossos irmãos na Fé.

Será assim uma maneira cristã de
assinalarmos o **Ano Santo da Misi-**
ericórdia. Por isso, espera-se Igreja
cheia. No fim, seria desejável que hou-
vesse **manifestações de Alegria,**
pois...reconciliação é sinónimo de
Alegria. O Salão será o local pensado
para o convívio que se seguirá à
Eucaristia, sobretudo **com bolos e**
outras iguarias.

Missa da Ceia do Senhor - 5.ª feira Santa (Com cerimónia do Lava-pés)

Este ano, pela 1.ª vez, mas em Pal-
meira em conjunto para as duas paró-
quias, vai haver **cerimónia do Lava-**
pés na Eucaristia da tarde desse dia.

Será uma maneira de recordarmos o
gesto de Jesus (**serviço**) que, no final
da última Ceia com os discípulos,
cingiu-se de uma toalha e lavou-lhe os
pés, embora com a relutância inicial
de S. Pedro. Este, depois de ouvir de
Jesus palavras duras mas apropriadas,
vergou-se à vontade do Senhor e disse-
lhe: **Senhor, então não somente os**
pés, mas também todo o corpo.

É o princípio da vida servicial de Jesus,
que iria consumir-se no Calvário e per-
petuar-se na sua Igreja, sobretudo nos
sacramentos.

A Igreja deve incarnar esse espírito
de Serviço nos gestos que vai tomando
no seu ministério sacerdotal, profético
e real.